PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ-GO – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA – SEDEC CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 1/2024, DE 22 DE ABRIL DE 2024







RESPOSTA-PADRÃO DA REDAÇÃO APLICADA AO CARGO DE PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (MATEMÁTICA)

1. DA RESPOSTA-PADRÃO DA REDAÇÃO:

Em síntese, a reestruturação do ensino da Matemática proposta pela BNCC traz avanços significativos para alunos e professores, promovendo um ambiente educacional que valoriza o letramento matemático, os processos de raciocínio e a resolução de problemas. Essa transformação é essencial para formar cidadãos críticos e preparados para os desafios do século XXI, mostrando que todos podem aprender Matemática e se beneficiar dessa ciência em sua vida pessoal e social. A implementação da Matemática na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz consigo importantes mudanças que impactam tanto alunos quanto professores, promovendo uma nova abordagem no ensino-aprendizagem dessa disciplina. Essas transformações estão centradas em três eixos fundamentais: letramento matemático, processos matemáticos e foco na resolução de problemas.

A) Letramento Matemático

O letramento matemático é um conceito central na BNCC, reconhecendo que o domínio da Matemática vai além da capacidade de realizar cálculos. Para o aluno, essa abordagem significa desenvolver a habilidade de usar a Matemática em contextos do dia a dia, compreender e interpretar informações numéricas, gráficos e dados estatísticos, e tomar decisões informadas com base em raciocínios matemáticos. Isso implica que o ensino deve ser contextualizado, permitindo que os alunos vejam a relevância da Matemática em diferentes situações, como no planejamento financeiro, na análise de informações científicas ou em questões sociais. Para os professores, isso demanda uma reconfiguração de sua prática pedagógica, que deve incluir práticas que fomentem a discussão e a reflexão crítica sobre a Matemática, promovendo um ambiente onde os alunos se sintam motivados a aprender e aplicar esses conhecimentos. A Matemática na BNCC traz competências e habilidades ligadas a raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente. Aprender Matemática é, também, reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo.

B) Processos Matemáticos

Os processos matemáticos, que envolvem a formulação de conjecturas, o desenvolvimento de argumentos e o uso de raciocínio lógico, são fundamentais na nova forma de ensinar Matemática. Para os alunos, essa abordagem significa um incentivo à exploração ativa e à investigação, possibilitando que se tornem protagonistas em seu aprendizado. Eles aprendem a articular suas ideias, a questionar e a validar suas respostas, o que desenvolve não apenas habilidades matemáticas, mas também competências socioemocionais, como a colaboração e a perseverança. Já para os professores, essa mudança demanda uma formação continuada, que os capacite a guiar os alunos na construção de conhecimento e a valorizar os erros como parte do processo de aprendizagem. A BNCC de Matemática propõe processos de resolução de problemas, investigação, desenvolvimento de projetos e modelagem como formas privilegiadas de desenvolver o letramento matemático. Esses processos, por sua vez, estão ligados às formas de ensinar matemática, pois são, ao mesmo tempo, objeto e estratégia para a aprendizagem da Matemática na BNCC.

C) Foco na Resolução de Problemas

O enfoque na resolução de problemas é uma das mudanças mais significativas trazidas pela BNCC. Essa abordagem propõe que o aprendizado da Matemática esteja intimamente ligado à capacidade de solucionar desafios do cotidiano. Para os alunos, isso significa que eles devem ser expostos a problemas reais e contextualizados, que estimulem a aplicação de conceitos matemáticos, desenvolvendo habilidades de pensamento crítico e criativo. Essa prática não só torna as aulas mais dinâmicas e engajadoras, como também prepara os alunos para enfrentar situações do mundo real, onde a habilidade de resolver problemas é essencial. Para os professores, esse paradigma exige a elaboração de tarefas que promovam uma maior interação entre os alunos e estimulem o aprendizado colaborativo. Além disso, requer uma postura flexível e aberta, onde o papel do professor se transforma em facilitador e mediador do processo de ensino. A BNCC propõe um ensino de Matemática que, por meio da resolução de problemas, leve o aluno do Ensino Fundamental a articular os diversos campos da Matemática – Aritmética, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Estatística e Probabilidade – e, ainda, a desenvolver a capacidade de agir matematicamente nas mais diversas situações, dentro e fora da escola. O objetivo é ter cada vez mais autonomia para tomar decisões.

Valor total: 50,00 pontos.

Fontes:

- Ponte, J. P., & Oliveira, H. D. (2016). O Letramento Matemático e suas Implicações na Educação Matemática. São Paulo: Livraria da Física.
- **Skovsmose, O.** (2015). *Mathematics Education and the Challenge of Diversity*. São Paulo: Editora Arara Azul. (Este livro discute o letramento matemático em contextos variados).
- Basilio, M. H. S., & Pinto, M. A. F. (2019). "Práticas de Letramento Matemático no Ensino Fundamental: um estudo de caso." *Educação Matemática em Foco*, 12(2), 23-38.
- Borba, M. C. & confalonieri, U. (2011). Processos de Aprendizagem em Matemática: a construção de saberes na escola e fora dela. São Paulo: Editora Moderna.
- **Silva, P. S. & Rocha, H. M.** (2020). "Os processos matemáticos e a formação de professores: um desafio contemporâneo." *Revista Brasileira de Educação Matemática*, 20(1), 77-94.
- **Valente, J. A.** (2020). "Educação Matemática: Protagonismo, processos e práticas pedagógicas." In *Ensino e Aprendizagem da Matemática nos Anos Iniciais*. São Paulo: Cortez.
- **Polya, G.** (2004). *Como Perguntar: o que fazer nas dificuldades de Resolver Problemas*. São Paulo: Editora Ática. (Embora seja traduzido de um autor não brasileiro, é amplamente referenciado em contextos de ensino no Brasil).
- Amaral, B. C., & Lima, M. T. (2017). "A Resolução de Problemas como Eixo de Ensino e Aprendizagem da Matemática." Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, 12(1), 45-60.
- **Krauss, S. & Figueiredo, L.** (2019). "Enfrentando Desafios: a Resolução de Problemas como Estratégia de Ensino." *Caderno de Educação Matemática*, 4(1), 9-21.
- Disponível em: https://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2019/06/2018_12_keyshift_Matema %CC%81tica-na-BNCC v01.pdf.

Jaraguá-GO,29 de outubro de 2024.

Instituto de Acesso à Educação, Capacitação Profissional e Desenvolvimento Humano Instituto - ACCESS